



# Plano 23 | 24

## Escola+

Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de  
18 de julho

A recuperação de aprendizagens é hoje um fator decisivo para garantir o sucesso de todos os alunos, bem como para potenciar a sua concretização a níveis mais elevados.

In, <https://recupera.dge.mec.pt/noticia/bem-vindos-ao-recupera>



## INTRODUÇÃO

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, que aprova o Plano 23|24 Escola+ procede-se à elaboração do plano integrado para a recuperação das aprendizagens do Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena (AERP).

O Plano 23|24 Escola+ é um programa do Ministério da Educação com o objetivo de promover a recuperação dos défices de aprendizagem dos alunos dos ensinos básico e secundário (incluindo o ensino profissional) gerados pela pandemia da doença COVID-19 e que ainda persistem. Caracteriza-se por se apresentar como uma reedição do plano inicial de recuperação das aprendizagens (O Plano 21|23 Escola+), que vigorou entre 2021 e 2023. Tem em vista consolidar a recuperação das aprendizagens e beneficia, na sua conceção, do conhecimento, experiência e aprendizagens adquiridos com a implementação do Plano 21|23 Escola+, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações como ao nível da sua implementação e monitorização.

Trata-se, pois, de um conjunto de medidas a adotar pelas escolas com base em estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades já existentes na educação, mas que a pandemia expôs e ampliou.

O desenvolvimento e implementação do Plano 23|24 Escola+ do AERP pretende apresentar um conjunto alargado de medidas e recursos para a recuperação das aprendizagens dos alunos, mantendo não só as boas práticas do passado, mas propondo também novas propostas e novas práticas, garantindo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

A monitorização e avaliação das medidas do Plano 23|24 Escola+ do AERP e da sua eficácia será efetuado através de balanços periódicos em sede de departamento curricular, nas atas dos Conselhos de Turma e restantes estruturas técnico-pedagógicas, assim como em reunião de conselho pedagógico e através da equipa de avaliação interna.

Na elaboração deste plano foram considerados:

- Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico
- Projeto Educativo do Agrupamento do AERP
- Estratégia de Educação para a Cidadania do AERP
- O Plano Anual de Atividades
- O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho



- As medidas e estratégias de sucesso já experimentadas em anos anteriores no AERP, algumas delas com resultados evidentes na melhoria das aprendizagens dos alunos, nomeadamente: codocências, Apoio individualizado, aulas de apoio, tutoria, GAA, literacia/cidadão digital, etc.

## DIAGNÓSTICO

Os períodos referentes ao confinamento, nos anos letivos de 2019/20 e 2020/21, em que o ensino à distância foi uma prática recorrente, conduziram ao aparecimento de fragilidades evidenciadas na prática letiva e que poderão comprometer a aquisição das aprendizagens e o desenvolvimento das competências dos alunos

Assim, apontam-se as seguintes:

- diminuição da capacidade de concentração/atenção nas tarefas escolares;
- dificuldades em aplicar metodologias de estudo;
- diminuição da motivação e empenho dos alunos na realização das atividades solicitadas;
- agravamento da pouca autonomia já revelada, aquando da realização das atividades/tarefas escolares e consequente aquisição das aprendizagens;
- fragilidades nas competências de leitura e escrita;
- dificuldades no desenvolvimento do raciocínio lógico-abstrato;
- pouca autonomia e literacia na utilização de equipamentos tecnológicos;
- dificuldades no cumprimento de regras e nas interações com os outros.

O Plano definido pela tutela estrutura-se nos seguintes domínios, que se consubstanciam em ações:

- a) Domínio 1 – Leitura e escrita (três ações);
- b) Domínio 2 – Autonomia curricular (seis ações);
- c) Domínio 3 – Recursos Educativos (sete ações);
- d) Domínio 4 – Família (uma ação);
- e) Domínio 5 – Avaliação e diagnóstico (duas ações);
- f) Domínio 6 – Inclusão e bem-estar (oito ações);
- g) Domínio 7 – Apoiar as comunidades educativas (uma ação).

De acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, AERP elege as seguintes **ações prioritárias**:

- ✓ Escola a Ler (Domínio 1)
- ✓ Diário de Escritas (Domínio 1)
- ✓ Aprender Integrando (Domínio 2)
- ✓ Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Domínio 6)

## OBJETIVOS PRETENDIDOS

Através da implementação do Plano 23|24 Escola+, pretende-se superar as dificuldades sentidas pelos alunos de modo a atingir a progressão na escolaridade e as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento. Os objetivos estratégicos do Plano 23|24 Escola+ são:

- A recuperação das competências mais comprometidas;



- A diversificação das estratégias de ensino;
- O investimento no bem-estar social e emocional;
- A confiança no sistema educativo;
- O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

As ações previstas no âmbito do Plano 23|24 Escola+ para o AERP são:

## Domínio 1 – Leitura e escrita

### 1.1. Escola a ler – AÇÃO PRIORITÁRIA

OBJETIVO: Fomentar a leitura orientada em sala de aula, mediante disponibilização de materiais didáticos e a organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias.

### 1.2. Diário de escritas – AÇÃO PRIORITÁRIA

OBJETIVO: Dinamizar oficinas de desafios de escrita, em ambiente criativo, favorecendo o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades. Desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos.

Domínio 1 – Leitura e escrita			
Ações específicas	Medidas/atividades	Ano(s) de escolaridade	Responsáveis pela execução da medida
<b>1.1. Escola a ler</b>	1. Leitura de livros através das imagens;	Pré-escolar	Departamento do 1.º ciclo
	2. Participação em concursos de leitura, com o apoio da BE;	3.º, 4.º anos; 2.º e 3.º ciclo e secundário	BE
	3. Projeto Magus;	1.º ciclo (2.º anos, 3.º A, B e D e 4.º A e B)	Departamento do 1.º ciclo
	4. Estímulo da leitura recreativa (propostas de livros, apresentação de novidades, escolhas da biblioteca);	Todos os ciclos	BE
	5. “10 minutos a ler” – Todos os dias, em contexto de sala de aula, os alunos leem durante 10 minutos. Os Conselhos de Turma definem a disciplina, a hora e a modalidade de leitura.	1.º ciclo 2.º ciclo 3.º ciclo secundário	Conselhos de Turma  BE
	6. <b>Leitura orientada</b> Realização de atividades que proporcionem o contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita.	1.º ciclo 2.º ciclo	Departamento do 1.º ciclo e EPE DCL (grupo de portugueses) BE
	7. <b>Vou levar-te comigo!</b> Dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar, em articulação com os docentes da turma e com recurso a estratégias motivadoras.	2.º ciclo 3.º ciclo	BE DCL (grupo de portugueses)
	8. <b>Livr’ à mão</b> Leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo. O aluno lê de forma autónoma sempre que terminar uma tarefa antes dos restantes.	1.º ciclo 2.º ciclo 3.º ciclo secundário	Todos os departamentos  BE
	9. <b>Tempo para ler e pensar!</b> Leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, com periodicidade e tempo estipulados.	Ensino secundário	Professores do ensino secundário
	10. <b>Projeto Pessoal de Leitura</b> Desenvolvimento de projetos individuais de leitura que explicitem objetivos de leitura e impliquem o contacto com temas comuns em obras, em géneros e em manifestações artísticas diferentes (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).		DCL (grupo de portugueses)  BE
	11. <b>Leitura em Vai e Vem</b> Atividade de promoção da leitura em família.	Pré-escolar e 1.º e 2.º anos	Departamento do 1.º ciclo e EPE BE
	12. Atividades de promoção da leitura e atividades de escrita previstas no PAA da Biblioteca Escolar (Mês Internacional da Biblioteca Escola, Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, Dia Mundial da Língua Portuguesa, Semana da Leitura, Clubes de Leitura, iniciativas “Isto também é comigo!” e “Abril depois de Abril”)	Todos	BE Departamentos curriculares
	13. Atividades de promoção da leitura previstas nas planificações da disciplina de Português.	1.º, 2.º, 3.º e secundário	DCL (grupo de portugueses)

<b>1.2. Diário de escritas</b>	1. Reforço e revisão das regras de ortografia através de fichas e jogos;	1.º, 2.º, 3.º	Departamento do 1.º ciclo e EPE DCL (grupo de portugueses)
	2. Atividades de promoção de escrita / desafios de escrita (registos de apontamentos, pesquisas escritas; escrita mapeada/modelos para estruturação de texto; reescrita; resumos; diferentes tipos de texto também de acordo com os cenários de aprendizagem;	2.º, 3.º, e secundário	DCL (grupo de portugueses)
	3. Exercícios de escrita criativa: redação de pequenos textos / contos a partir de uma palavra sugerida aleatoriamente, redação de frases descritivas a partir da observação de imagens, redação de frases/pequenos textos ambíguos, a partir da observação de diversas imagens, para que a turma relacione um texto à imagem escolhida;	1.º ciclo	Departamento do 1.º ciclo e EPE
	4. <b>Diário de Escritas com a Biblioteca</b> Projeto de escrita de textos de diversas tipologias e com distintos objetivos comunicativos, desenvolvido colaborativamente entre a biblioteca e o conselho de turma/professor titular de turma e organizado, de forma sistemática, em torno de quatro etapas: Eu, aprendiz   Eu, escritor   Eu, revisor   Eu, editor.	3.º e 4.ºano 8.ºB	BE  Professora titular  Professora de português do 8.ºB
	5. Dinamização de <u>oficinas de desafios de escrita</u> , em <u>ambiente criativo</u> , favorecendo o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades. Desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos.	3.º e 4.ºano 2.ºciclo 3.ºciclo	DCL (grupo de portugueses) DAC BE

## Domínio 2 – Autonomia curricular

### 2.1 – Gestão do ciclo

OBJETIVO: Conceber respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas tendentes à recuperação de aprendizagens e ao sucesso pleno de todos os alunos, através de estratégias diferenciadas de organização dos conteúdos e das competências a desenvolver, e de formas de articulação entre domínios e temas das Aprendizagens Essenciais (AE) mais eficazes e eficientes.

Redistribuir as cargas horárias das componentes/componentes de formação e/ou das disciplinas/módulos, da matriz curricular-base, ao longo de cada ciclo/ciclo de formação, nível de ensino, bem como a gestão das AE, numa lógica de ciclo/ciclo de formação, sem necessidade de recorrer à conceção de um Plano de Inovação.

### 2.2. – Começar um ciclo

OBJETIVO: Assegurar a adequada transição entre níveis e ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos alunos, ancorando competências e promovendo a coerência na sequencialidade, com vista a facilitar a progressão gradual no desenvolvimento de aprendizagens e competências. A centralidade da ação precoce deve ter em atenção, também, o último o ano de frequência da educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo, nomeadamente no desenvolvimento de competências e aprendizagens como a aquisição das competências pré-leitoras e leitoras.



## 2.4. Constituição de equipas educativas

OBETIVO: Gestão integrada do currículo, no ano de escolaridade e ciclo de ensino/ciclo de formação, assegurando o acompanhamento de todos os alunos e fomentando o trabalho interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por forma a potenciar o trabalho colaborativo através da redução do número de docentes/formadores por grupo/turma.

## 2.6. Aprender integrando – AÇÃO PRIORITÁRIA

OBJETIVO: Implementar abordagens transdisciplinares a partir do mapeamento do currículo, que facilitem, nomeadamente, a implementação de Domínios de Autonomia Curricular como forma de recuperar e consolidar as AE – e, no caso dos cursos profissionais, as aprendizagens preconizadas para as Unidades de Formação de Curta Duração que integram o plano de estudos do curso -, contribuindo para a construção integrada dos saberes, com recurso a uma aprendizagem ativa.

Possibilitar a organização pedagógica dos tempos de cada disciplina, ou de cada componente/componente de formação, de uma forma mais ampla, podendo a flexibilidade curricular operar entre diferentes componentes das matrizes curriculares, sem recurso à conceção de um Plano de Inovação. Esta ação não se concretiza através da criação de novas disciplinas.

Domínio 2 – Autonomia curricular			
Ações específicas	Medidas/atividades	Ano(s) de escolaridade	Responsáveis pela execução da medida
2.1 – Gestão do ciclo	1. Tempos previstos no horário dos professores para trabalho colaborativo dos docentes;	2.º, 3.º ciclo e secundário	Docentes com TEs EMAEI DT 12.ºC EE
	2. Plano Individual de Trabalho (PIT): Documento que orienta as aprendizagens da aluna. Contempla um conjunto de tarefas a realizar, num período de tempo definido de acordo com a sua maturidade. Promove a avaliação contínua, o trabalho colaborativo e valoriza os processos de autorregulação.	12C (1 aluna)	
	3. Aulas de apoio individualizado: Proporciona a realização de tarefas diferenciadas e a orientação das aprendizagens de cada aluno/a.	Apoios educativos ao 2.º, 3.º ciclo e secundário	Docentes responsáveis pelos apoios
	4. A adoção da medida de codocência em sala de aula por um docente	2.º, 3.º ciclo e secundário	Professores em codocência
	5. Adoção da medida Apoio Educativo no 1º Ciclo para alunos comprometidos na sua aprendizagem por aprendizagens não realizadas em anos anteriores.	1.º ciclo	Professores do apoio educativo



	6. Adoção da medida Aulas de apoio de Inglês, nos sétimos anos para alunos comprometidos na sua aprendizagem por aprendizagens não realizadas em anos anteriores.	7.ºs anos; 9.ºA e 10.ºB	Professoras que lecionam a aula de apoio
2.2. – Começar um ciclo	1. Promoção de iniciativas, a decorrerem no início do ano letivo anterior à conclusão de cada ciclo, que garantam a adequada transição entre ciclos, e sejam facilitadoras da progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de competências, nomeadamente a articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino - trabalho colaborativo entre docentes	1.ºs anos 5.ºs anos	Direção  CT  Educadoras
	2. Aumento de 1 tempo letivo na carga horária semanal nas disciplinas de História e Matemática de 12.º ano.	12.º A 12.ºB	Prof História Prof Matemática
	3. Promover ações que apoiem a integração dos alunos: i. Realização de atividades de integração na transição do EPE para o 1º ano – “O Jardim vai à escola, a Escola Vai ao Jardim”. ii. Realização de Atividades de integração na transição para o 2º Ciclo – “A Minha Nova Escola”. iii. Realização de reuniões de articulação e planificação	Pré-escolar 1.º ano 5.º ano 10.º ano	Educadoras  Professoras titulares  Diretores de turma
	4. Indicar, na ata de avaliação formal do 3.º período, os aspetos mais relevantes referentes à turma/aluno a serem transmitidos ao CT do próximo ano letivo.	Todos os ciclos	Professores do CT
	5. Construção dos Programas Educativos Individuais dos alunos que transitam de ciclo, no final do ano letivo.	5.º ano 7.º ano	CT Prof educação especial EMAEI CRI SPO
	6. Adequação das planificações curriculares.	Todos os anos	Professores da disciplina
2.6. Aprender integrando – AÇÃO PRIORITÁRIA	<p>1. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular. Com enfoque nas prioridades do Projeto Educativo, a medida visa fomentar a abordagem integrada do currículo como prática de referência, com impacto nos alunos quanto à realização de aprendizagens mais significativas e perduráveis e alcance de competências previstas no PASEO.</p> <p>Através dos Domínios de Autonomia Curricular, a temática é assente na aprendizagem baseada em resolução de problemas, projetos, desafios, investigações, num contexto autêntico ou próximo da realidade. O trabalho colaborativo, inter e/ou multidisciplinar, metodologias ativas de aprendizagem e as tecnologias são mobilizados para a construção integrada de experiências, vivências e saberes. Pretende-se desenvolver projetos, sequências e/ou cenários integrados de aprendizagem, através da combinação total ou parcial das disciplinas com recurso a domínios de autonomia curricular (DAC), sem alteração da matriz curricular base.</p>	Todos os ciclos	CT

	<p>2. Disponibilizar um repositório de trabalhos desenvolvidos e respetiva documentação de planeamento, implementação e monitorização/avaliação (Classroom AFC).</p>	<p>Todos os ciclos Pré???</p>	<p>CT AFC</p>
	<p>3. Promover reuniões de articulação, sessões práticas e/ou seminários de partilha de experiências entre docentes.</p>	<p>Todos os ciclos Pré???</p>	<p>CT AFC</p>

## Domínio 3 – Recursos educativos

### 3.1. #EstudoEmCasa Apoia

OBJETIVO: Seleção de conteúdos educativos digitais para utilização em trabalho com alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens e o estímulo da utilização autónoma.

### 3.2. Recuperar com Matemática

OBJETIVO: Utilização de recursos educativos que promovam a recuperação das aprendizagens, produzidos e/ou recomendados no âmbito dos novos documentos curriculares das AE de Matemática do ensino básico e do ensino secundário.

### 3.3. Recuperar experimentando

OBJETIVO: Promover a dinamização do trabalho prático e experimental por forma a assegurar o desenvolvimento de competências científicas relevantes, através da articulação entre disciplinas/módulos, anos e ciclos de escolaridade/ciclos de formação. Valorizar metodologias de ensino baseadas na manipulação, experimentação, investigação e concretização. Desenvolver o espírito científico. Consolidar e recuperar aprendizagens. Criar ambientes de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela Ciência e pela aprendizagem ao longo da vida.

### 3.4. Recuperar com Arte e Humanidades

OBJETIVO: Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas/módulos, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística, a criatividade e desenvolvendo a expressão oral, escrita e outras linguagens, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno

### 3.6. Voz dos alunos

OBJETIVO: Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola. Envolver os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia de Educação para a Cidadania. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas

instâncias de auscultação grupos de alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens.

### 3.7. OPE – Inclui

OBJETIVO: Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação das aprendizagens e da resiliência das escolas. Assumindo o compromisso com a inclusão, desafiar os alunos a apresentar propostas no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, visando os mais afetados pela pandemia.

Domínio 3 – Recursos educativos			
Ações específicas	Medidas/atividades	Ano(s) de escolaridade	Responsáveis pela execução da medida
3.1. #EstudoEmCasa Apoia	1. Disponibilização de recursos educativos através da televisão e de outras plataformas ( <a href="https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/">https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/</a> ; <a href="https://recupera.dge.mec.pt/">https://recupera.dge.mec.pt/</a> e classroom).	Todos os ciclos	Professores das disciplinas
3.2. Recuperar com Matemática	1. Desafios matemáticos oferecendo aos alunos exercícios práticos, vídeos instrutivos, etc.	Todos os ciclos	Professores de matemática
	2. Utilização do plano digital como ferramenta, utilizando o Scratch, jogos online, Wordwall, para reforço da aprendizagem do raciocínio matemático.		
	3. Problema da semana.		
	4. Codocência feita por um professor da disciplina.	9.ºA/9.ºB e 10.ºA	Professores em codocência
	5. Promoção de Formação no âmbito das Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática nos diversos níveis de ensino com posterior replicação juntos dos restantes docentes.	Secundário	CF Basto Prof matemática (Júlia Pereira)
	6. Participação em concursos: Canguru matemático	2.º, 3.º e 4.ºs anos	
	7. Um tempo semanal extra para as turmas	9.ºA, 9.ºB e 12.ºA	Prof matemática
	8. Uma aula de apoio extra	10.º A	Prof matemática
3.3. Recuperar experimentando	1. Parceria do 1º ciclo e UTAD – Cientistas na Escola	1.º ciclo	
	2. Participação nas Olimpíadas de Química Júnior, nas Olimpíadas Portuguesas da Biologia, nas Olimpíadas da Matemática, no Canguru Matemático e na comemoração do Dia do PI.		
	3. Aulas de Reforço e Consolidação das Aprendizagens nas turmas nas disciplinas de Físico-Química A e Biologia e Geologia (11.ºanos).	11.ºA	Professoras da disciplina
	4. Laboratório Aberto		
3.4. Recuperar com Arte e Humanidades	1. Valorizar o património de Ribeira de Pena	12C/D e 11C	Prof de AI
	2. Plano Nacional de Cinema	Todos os ciclos	Coordenadora PNC
	3. Trazer o teatro à escola	1.º ciclo	APEE, Município, DC 1.º ciclo e EPE
	4. Reutilização de materiais	Todos os ciclos	EV/ET/PTs
	5. Exposições Temporárias de articulação com os cenários de aprendizagem e biblioteca.		
	6. Dinamização do dia da Cidadania	Todos os ciclos	Coord cidad
	7. Audição de músicas de intervenção	6.º, 9.º e 12.º anos	AE, DCSH (profs história)



	8. História através da arte	2.º, e 3.º ciclos e secundário	Professores de História e HGP
	9. Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 com exposição de trabalhos realizados pelos alunos; música de intervenção	2.º, e 3.º ciclos e secundário	Professores de História e HGP
	10. PAA	Todos os ciclos	Docentes Não docentes Município Comunidade escolar
3.6. Voz dos alunos	1. Assembleias de turma no 1.º ciclo	1.º ciclo	Professoras titulares Direção Coordenadora do 1.º ciclo e EPE
	2. Integração, no Plano de Atividades do Agrupamento (PAA), de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes.	2.º, e 3.º ciclos e secundário	AE
	3. Participação ativa no Conselho Geral	Todos os anos	Alunos eleitos para o CG
3.7. OPE – Inclui	1. Dinamização do OPE nas duas escolas.	3.º ciclos e secundário	Alunos dinamizadores do OPE

## Domínio 4 - Família

### 4.1. Família Mais Perto

OBJETIVO: Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçando a comunicação entre a escola e as famílias. Desenvolver ações de capacitação parental para participação nos órgãos de gestão da escola e para apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades

Domínio 4 - Família			
Ações específicas	Medidas/atividades	Ano(s) de escolaridade	Responsáveis pela execução da medida
4.1. Família Mais Perto	1. Ações de sensibilização e capacitação junto de pais e encarregados de educação (1.ºs anos e 5.ºs anos)	1.º ano e 5.º ano de RP (início do ano letivo) 1.º ano e 5.º ano de Cerva (2.º período)	EMAEI SPO PAA
	2. Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias.	todos os ciclos	Conselho Pedagógico
	3. Feira do outono, com a participação ativa de pais e EEs– 1.º ciclo e EPE.	1.º ciclo e ensino pré-escolar	
	4. Envolvimento dos pais em atividades da escola, através de: reuniões; Associação de Pais e EEs; Página do Agrupamento; EMAEI e Direções de Turma.	todos os ciclos	
	5. Reuniões realizadas com Diretores de Turma/Professores titulares /Educadoras de Infância.	todos os ciclos	Professores Titulares de Turma
	6. Participação dos pais/EE na construção e operacionalização do Projeto Educativo e Autoavaliação do Agrupamento.	em representação de todos os ciclos	



	7. Participação dos pais/encarregados de educação/associação de pais nas reuniões de Conselho Geral.	em representação de todos os ciclos	Coordenação de Diretores de Turma
	8. Realização de reuniões trimestrais entre a equipa diretiva, associação de pais e representantes dos pais/encarregados de educação para abordar diferentes problemas da organização e dar informações importantes, solicitando a colaboração de todos.	em representação de todos os ciclos	
	9. Promover a dinamização de sessões ou palestras pontuais sobre várias temáticas (comunicação pais/filhos, problemas de comportamento, problemas de aprendizagem, sexualidade, Bullying, Alimentação em idade pré-escolar, entre outros) conduzidas por especialistas, no sentido de possibilitar momentos onde os pais e outros agentes da educação possam partilhar, trocar ideias e saberes e proporcionar uma aprendizagem construtiva.	todos os ciclos	
	10. Convidar todos os pais, encarregados de educação e comunidade a participar no Dia do Agrupamento	todos os ciclos	

## Domínio 5 – Avaliação e diagnóstico

### 5.1. Aferir, diagnosticar e intervir

OBJETIVO: Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de aprendizagens, disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P., na plataforma Itens, S. A.

Domínio 5- Avaliação e diagnóstico			
Ações específicas	Medidas/atividades	Ano(s) de escolaridade	Responsáveis pela execução da medida
5.1. Aferir, diagnosticar e intervir	1. Exploração pedagógica da plataforma ITENS S.A. ( <a href="https://itenssa.iave.pt/">https://itenssa.iave.pt/</a> )	2.ºs anos, 5.ºs anos, 8.ºs anos, 9.ºs anos e secundário (11.º e 12.º)	Departamentos curriculares  Conselho Pedagógico
	2. Análise dos resultados das provas de avaliação externa em sede de grupo disciplinar, com emissão de conclusões e recomendações.	9.ºs anos, 11.ºs anos e 12.ºs anos	
	3. Discussão dos resultados em reunião de Conselho Pedagógico.	2.ºs anos, 5.ºs anos, 8.ºs anos e 9.ºs anos, 11.ºs anos e 12.ºs a	Conselhos de Turma
	4. Elaboração de instrumentos que permitam um acompanhamento regular da implementação e operacionalização das medidas.	todos os ciclos	
	5. Avaliar os alunos nos termos do referencial do Agrupamento.	todos os ciclos	



## Domínio 6 – Inclusão e bem-estar

### 6.2 - Programa para competências sociais e emocionais

OBJETIVO: Promover nos alunos o desenvolvimento de competências socioemocionais, promotoras de uma atitude responsável e de cidadania ativa, em colaboração com parceiros/instituições da comunidade.

### 6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário – Ação prioritária

OBJETIVO: Permitir que os alunos potenciem o seu desenvolvimento pessoal e social, incrementando as suas competências socio emocionais, artísticas, de envolvimento comunitário e em múltiplas literacias, pela ação especializada de técnicos de diferentes valências, numa ação educativa convergente com os docentes/formadores dos conselhos de grupo/ano/turma.

### 6.4 – Inclusão mais apoiada

OBJETIVO: Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola. As EMAEI são um recurso organizacional específico com um já reconhecido papel no apoio à aprendizagem e à inclusão. Com um conjunto de atribuições e competências transversais, a diversidade de profissionais que a compõe permite uma intervenção holística junto do aluno e dos contextos educativos. Reforçar as suas dinâmicas de trabalho considerando a sua relevância na sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, na apresentação de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, no acompanhamento e na monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, na prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, entre outras mencionadas no DL 54/2018 (na sua atual redação) e ainda atendendo ao facto de a sua intervenção se ter visto reforçada pela situação pandémica, e o consequente aumento de alunos e famílias em situações de vulnerabilidade.

### 6.5 - Português em Imersão

OBJETIVO: Potenciar a implementação de estratégias que visem assegurar condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo de alunos estrangeiros, nomeadamente através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no seu perfil sociolinguístico e no percurso escolar, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização, conforme previsto no Despacho n.º 2044/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 16 de fevereiro de 2022. OBJETIVO: Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização



Domínio 6 – Inclusão e bem-estar			
Ações específicas	Medidas/atividades	Ano(s) de escolaridade	Responsáveis pela execução da medida
6.2 - Programa para competências sociais e emocionais	<p>1. Implementação do programa “DOVE – Eu Confiante!” - Atualmente, a aparência física é a maior causa de preocupação dos jovens nos países desenvolvidos. Em Portugal, mais de metade dos adolescentes revelam estar insatisfeitos com a sua imagem corporal, sendo que nas raparigas este número aumenta para 7 em cada 10, levando a que possam desenvolver distúrbios alimentares, deixar de socializar e diminuir o seu rendimento escolar.</p> <p>O Programa “Dove – Eu Confiante” nasceu para mudar esta realidade à escala global e foi adaptado à realidade nacional, contando com o apoio de uma equipa de psicólogas da FPCEUP.</p>	8.ºA e 9.º A	SPO
	2. Implementação da sessão "Consumos - Comunicação Assertiva", no âmbito do programa Cuida-te+, do IPDJ, em parceria com a Associação Par - Respostas Sociais.	turmas do profissional (29 alunos)	IPDJ
	3. Intervir contra o <i>Bullying</i> e <i>Cyberbullying</i> em meio escolar	2.º, 3.º ciclo e secundário	USP
	1. Implementação do PDPSC com a contratação de um psicólogo e um técnico da área de assistência social, para apoio e mediação em gestão de conflitos.	Todos os ciclos	Direção
	2. Intervenção psicopedagógica com alunos.	Todos os ciclos	Técnico(s)
	3. Realizar intervenções de Educação Parental aos Encarregados de Educação dos alunos. Estas intervenções são da responsabilidade da assistente social, no âmbito do programa PIICIE – Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo	Alunos abrangidos	Assistente social
	4. Dinamizar sessões em contexto de sala de aula, tendo em vista a promoção de competências Socio emocionais.	Todos os ciclos	Técnicos
	5. Aplicar o Programa de Orientação Vocacional, aos alunos dos 9º anos.	9.ºs anos	SPO
	6. Realização de Ações de Sensibilização sobre a indisciplina e comportamento disruptivo em contexto escolar, destinados à comunidade escolar.	Todos os ciclos	Técnicos
7. Intervenções que contribuam para a redução dos desequilíbrios/ desigualdades sociais, que estimulem a cooperação, a solidariedade e a participação cívica e que possibilitem o desenvolvimento pessoal.	Todos os ciclos	Técnicos	
8. Acompanhamento e intervenção junto das famílias dos alunos de risco.	Famílias de alunos em risco	Técnicos	
6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário – Ação prioritária			



<b>6.4 – Inclusão mais apoiada</b>	9. Colaborar com os docentes na definição de estratégias que limitem a influência de diversos constrangimentos à aprendizagem dos alunos.	Todos os ciclos	EMAEI CT Prof educação especial SPO
	10. Colaborar com os assistentes operacionais, na definição de ferramentas que lhes permitam um desempenho que vá ao encontro das necessidades do agrupamento e às especificidades da função.	Todos os ciclos	Direção EMAEI SPO
	11. Dar continuidade ao programa de mentoria, em parceria com o Pena Park Hotel.	Alunos abrangidos pelo programa de parceria	Direção EMAEI Município
	1. Ampliação e intensificação da capacidade de resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade.	Todos os ciclos	EMAEI
	2. Reforço da articulação entre a EMAEI e o grupo 910 (Educação Especial) com vista ao impacto e melhoria do clima e ambiente educativos e ao sucesso dos alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro.	Professoras do grupo 910	EMAEI Professoras do grupo 910
	3. Promover competências de aprendizagem, de organização, de orientação e de autorregulação nas tarefas, nas atividades e nas aprendizagens, a aplicar aos alunos com medidas adicionais que frequentam o CAA, com vista à melhoria dos resultados escolares e da transição para a vida pós-escolar, com impacto no RTP, PEI e PIT desses alunos.	Alunos com medidas adicionais	EMAEI Professoras do grupo 910
	4. Promover o desenvolvimento de metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar dos alunos com medidas adicionais que frequentam o CAA.	Alunos com medidas adicionais	EMAEI Professoras do grupo 910 CT
	5. Apoio especializado de um docente da Educação Especial, em contexto de sala de aula, aos alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais, de acordo com as orientações da EMAEI, ouvido o conselho de turma	alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais	Professoras do grupo 910
	6. As horas dos docentes de educação especial foram distribuídas pelos alunos, que ao abrigo do Dec/Lei 54/2018, beneficiam de medidas seletivas e ou medidas adicionais, de forma a permitir que os alunos consigam ultrapassar as suas dificuldades, valorizando as suas áreas mais fortes de forma a ajudarem a desenvolver as áreas mais fracas.	alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais	Direção Professoras do grupo 910
	7. Disponibilizar / divulgar estratégias aos professores/ conselhos de turma que acompanham alunos com medidas universais.	Alunos com medidas universais	EMAEI Professoras do grupo 910 CT
	8. Continuidade da parceria com o Centro Hípico das Pedras Salgadas para a TAC direcionada aos alunos com medidas adicionais e seletivas.	Alunos com medidas adicionais e seletivas.	EMAEI Município Centro Hípico Direção
9. Reforço da EMAEI com crédito horário atribuído de 4 horas letivas semanais.	Alunos do pré-escolar Alunos com MA	EMAEI	



<b>6.5 - Português em Imersão</b>	<b>1.</b> Apoio à aprendizagem da língua portuguesa - Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro.	1 aluno 4.º ano e 2 alunos de 5.º ano	DCL (prof de português)
<b>6.8 - Desporto Escolar sobre Rodas</b>	<b>1.</b> Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.	Comunidade educativa	DCEFM